



Conjuntura Macroeconómica

Outubro 2022



Ficha Técnica

Ministério das Finanças

Direção Nacional do Planeamento

Serviço de Prospetiva, Acompanhamento Macroeconómico e Estatísticas

Diretor Nacional:

Gilson Pina, PhD

Técnicos:

Carlos José Bentub

Edmilson da Silva Lopes

José Félix Delgado

Editor

Ministério das Finanças

Serviço de Prospetiva, Acompanhamento Macroeconómico e Estatísticas

Avenida Amílcar Cabral, CP 30 – Praia

Tel. +238 260 7464

República de Cabo Verde





Sumário

O mês de outubro de 2022 foi marcado por um cenário macroeconómico externo adverso, com o ritmo da atividade em queda, inflação e taxas de juro em alta, preços de *commodities* desacelerando, porém em níveis ainda elevado. As expectativas e as condições financeiras dos agentes económicos continuam se agravando, devido a perda de poder de compra. Entretanto, o mercado de trabalho tem mantido resiliente nas economias importantes como a Zona Euro, EUA e Reino Unido, pese embora à desaceleração na dinâmica da atividade económica.

Em Cabo Verde, o indicador de atividade económica (IAE), produzido pelo Ministério de Finanças e Fomento Empresarial (MFFE), acumulado até outubro de 2022 (últimos 12 meses), indica que a atividade económica acelerou pelo terceiro mês consecutivo no período. A dinâmica registada reflete o aumento na procura turística e a recuperação no setor da indústria, contribuindo, de um modo geral, para a boa performance de arrecadação de impostos diretos e indiretos.

Em termos de preços, os dados do INE indicam que a inflação média anual aumentou para 7,5% em outubro de 2022 (+0,4 p.p., face ao período homólogo). A pressão inflacionista continua a afetar maioritariamente o cabaz de bens (+10,7%, face ao período anterior e 6,5 p.p. face ao período homólogo). As componentes de preços mais afetadas continuam sendo os produtos alimentares e bebidas não alcoólicas (+5.8 p.p.) e transportes (+1.1 p.p.).

Os dados do setor externo mostram que no mês de outubro de 2022 as exportações de bens aumentaram 13,3 %, em valor, face ao período homólogo, tendo os produtos do mar caído 1,5% e produtos transformados aumentado 95%. As importações de bens aumentaram 47.5%, em valor no período, derivado sobretudo do aumento considerável das importações de bens de consumo (+46,8%), dos bens intermédios (+34.6%), combustíveis (+114.5%) e bens de capital (+1,7%).

Nas contas públicas, os dados mostram que o défice global, apurado para o mês outubro de 2022, foi de 6.397 milhões de CVE (-2,8% do PIB projetado para 2022). Esse resultado se traduziu numa melhoria em 4,1 p.p. face ao período homólogo, refletindo o desempenho favorável na execução das receitas totais, sobretudo as receitas fiscais, associada a execução das despesas totais e de ativos não financeiros (ANF) do governo central. O stock da dívida pública, atingiu 131,0% do PIB, sendo 41,1% do PIB dívida interna e 89,9% do PIB dívida externa.

No setor monetário, de acordo com os dados do BCV, em outubro de 2022, foram movimentadas 11.845 milhões de CVE (+29,1%) nas redes vinte4. As movimentações com cartão internacional aumentaram 117,7%, devido a maior dinâmica do turismo, enquanto que as movimentações com cartões nacionais aumentaram em 22,9%. Em termos do câmbio, os dados de outubro de 2022 mostram que o escudo cabo-verdiano em termos homólogos se desvalorizou face ao Dólar Americano em 18,1%. Em relação ao período anterior essa desvalorização foi de 1,1% em relação ao Dólar Americano e 0,3% face ao Libra esterlina, moedas de dois países fornecedores importantes de fluxo de remessas de emigrantes e turismo.



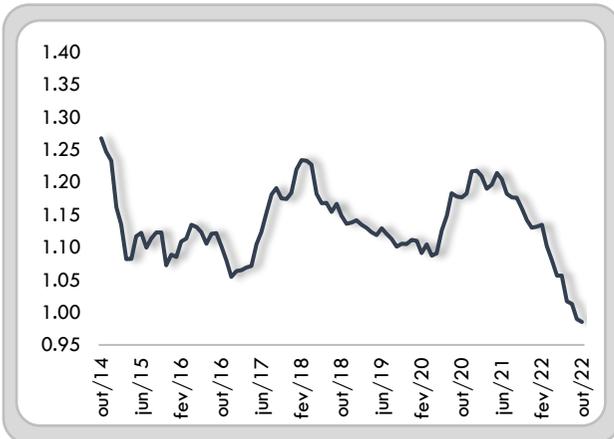


O cenário macroeconómico internacional em outubro de 2022 continua incerto, com o ritmo da atividade em queda, inflação e taxas de juro em alta, preços de *commodities* desacelerando, porém em níveis relativamente altos. As expectativas e as condições financeiras dos agentes económicos vêm se agravando, devido a perda de poder de compra. Entretanto, o mercado de trabalho continua resiliente nas economias importantes como a Zona Euro, EUA e Reino Unido, pese embora à desaceleração na dinâmica da atividade económica.

Economia Mundial



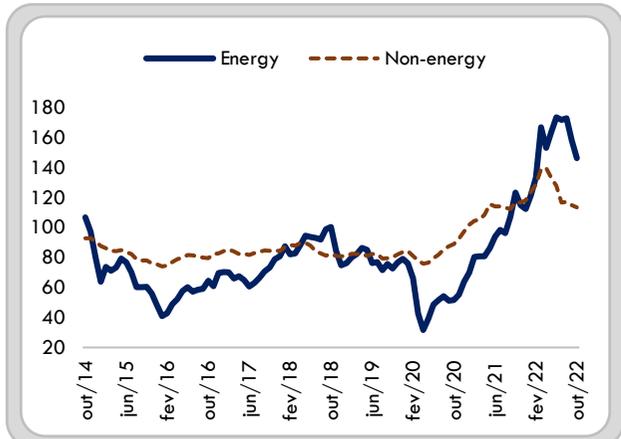
Câmbio	Out.2021	Out.2022	TVH
USD/EUR	1.160	0.985	-15.1% ▼



Fonte: Fed St Lois.



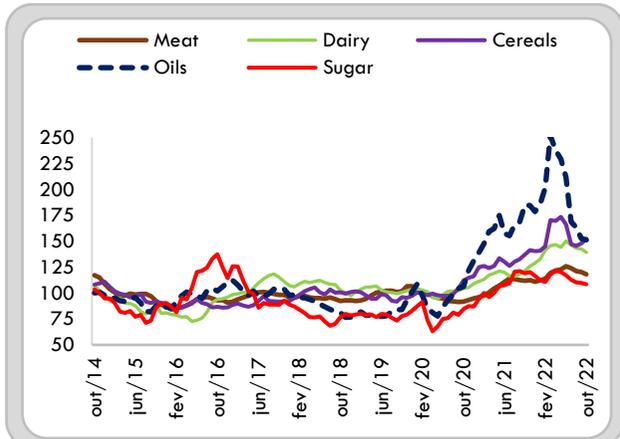
Preço Brent	Out.2021	Out.2022	TVH
USD/barril	83.7	93.1	+11.3% ▲



Fonte: Banco Mundial.



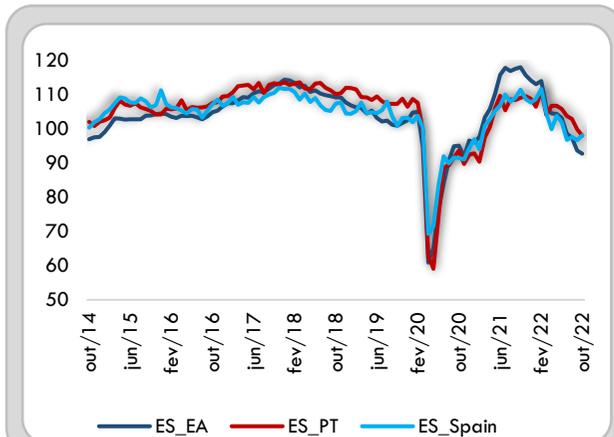
Índice Preço Alimento	Out.2021	Out.2022	TVH
	133.2	135.9	+2.0% ▲



Fonte: FAO.



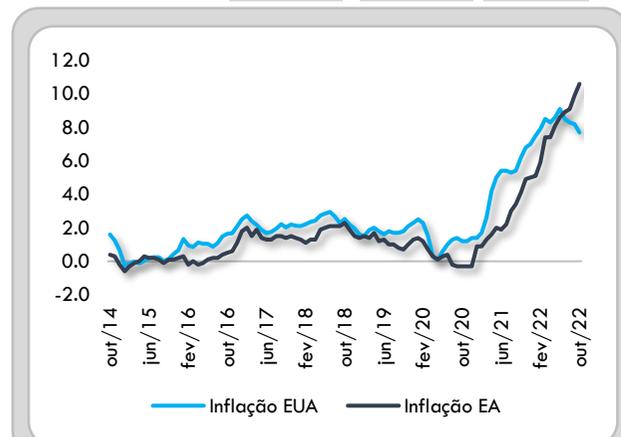
Sentimento Económico	EA	Out.2021	Out.2022	VH
		118.0	92.7	-25.3 pts. ▼



Fonte: Comissão Europeia.



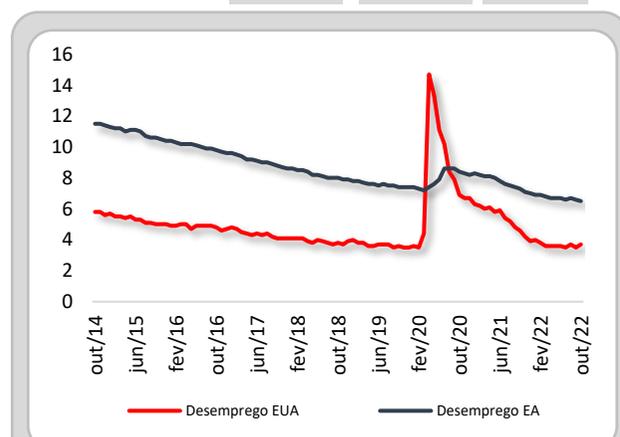
Dinâmica Inflação	EA	Out.2021	Out.2022	VH
		4.1	10.6	+6.5 p.p. ▲
	EUA	6.2	7.7	+1.5 p.p. ▲



Fonte: Eurostat.



Dinâmica Desemprego	EA	Out.2021	Out.2022	VH
		7.3	6.5	-0.8 p.p. ▼
	EUA	4.6	3.7	-0.9 p.p. ▼

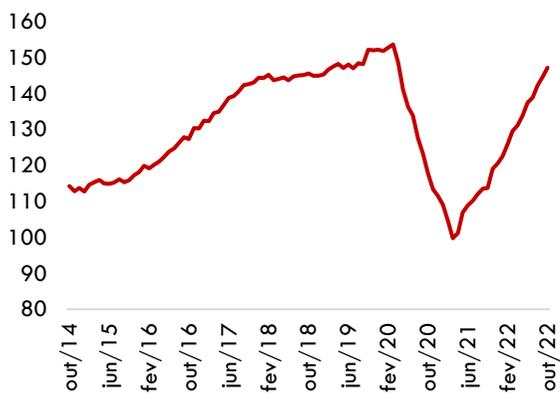


Fonte: Eurostat.



De acordo com o Indicador de Atividade Económica (IAE), produzido pelo MFFE, acumulado até outubro de 2022 (últimos 12 meses), a atividade económica acelerou pelo terceiro mês consecutivo no período (+2,1 p.p., ante 0,4 p.p. e setembro e 0,9 p.p. em agosto). A dinâmica registada reflete, em termos homólogo, a melhoria em todos os componentes do índice. O aumento na procura turística e a recuperação gradual no setor da indústria e de construção contribuíram para a boa performance de arrecadação de impostos.

	Out.2021	Out.2022	TVH
Índice			
Acum.	113.8	147.2	+29.4% ▲
IAE			
No mês	122.8	154.7	+25.9% ▲



Fonte: SPAME/DNP.

Nota: O Índice composto ponderado foi criado, pelo SPAME, para medir o nível de atividade económica nacional. Na sua elaboração utilizou-se dados de passageiros embarcados e desembarcados nos aeroportos (excluindo trânsitos), os impostos arrecadados, a quantidade de cimento importado e energia elétrica consumida, sobre os quais empregou-se a técnica de componentes principais (sigla inglês PCA) para a determinação do fator comum.

Índice Passageiros



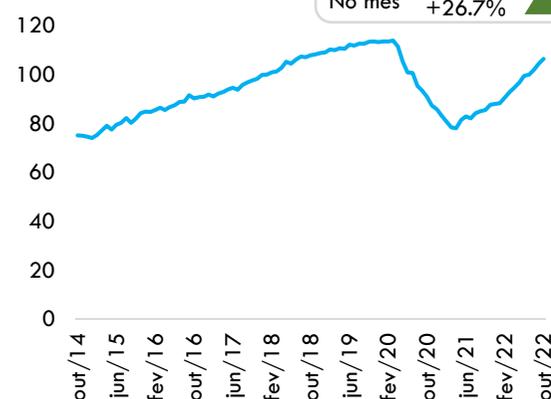
Fonte: SPAME/DNP.

Índice Cimento



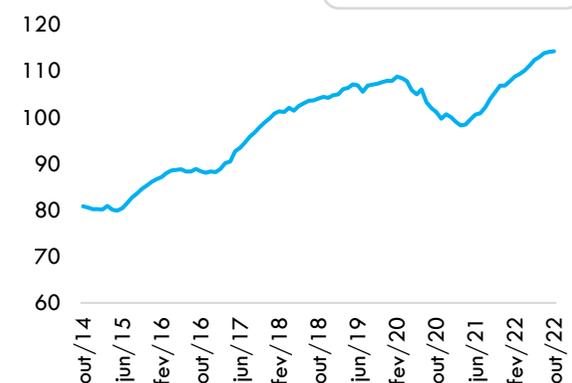
Fonte: SPAME/DNP.

Índice Impostos



Fonte: SPAME/DNP.

Índice Consumo EE

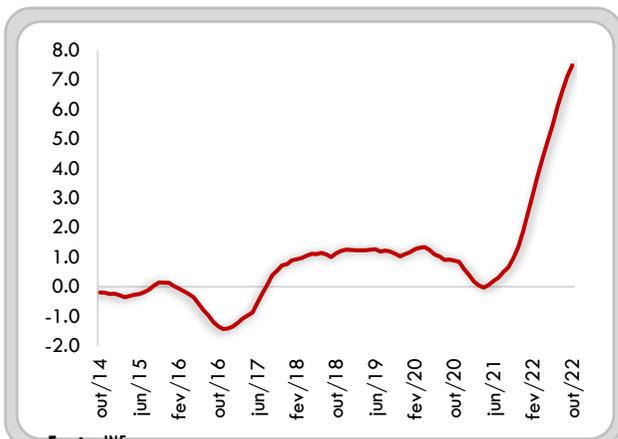


Fonte: SPAME/DNP.



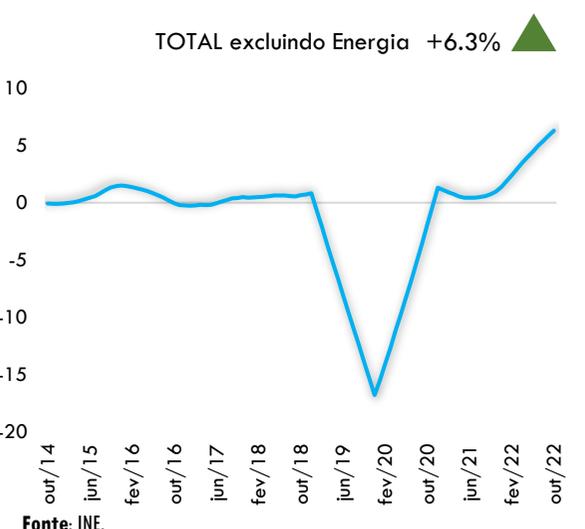
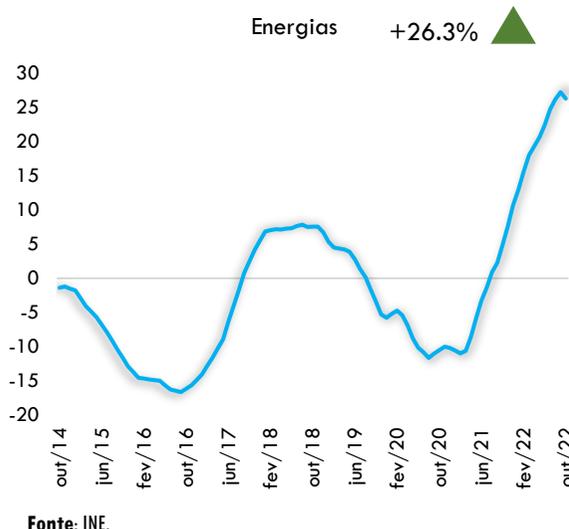
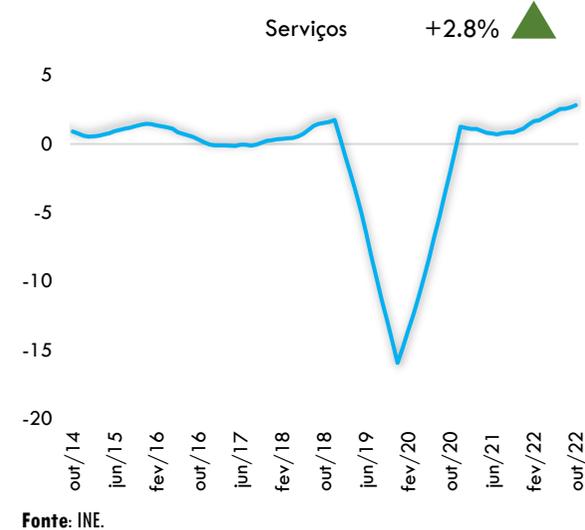
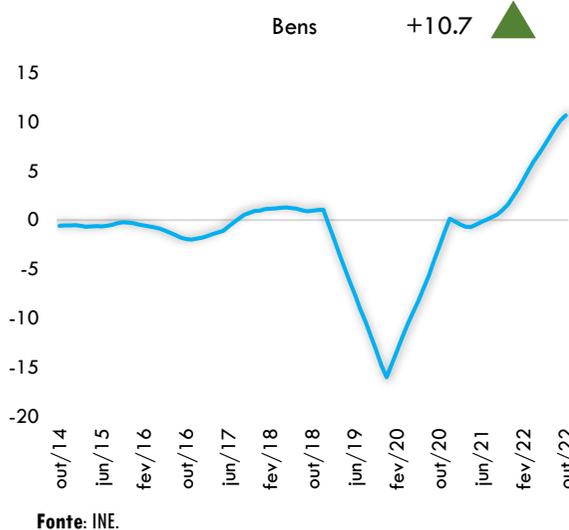
A inflação média anual aumentou para 7,5% em outubro de 2022, de acordo com os dados publicados pelo INE. A pressão inflacionista continua a afetar maioritariamente o cabaz de bens (+10,7%, face ao período homólogo). A inflação excluindo os bens e serviços energéticos situou-se em 6,3%, refletindo o impacto da dinâmica do preço das *commodities* no mercado internacional. As componentes de preços mais afetadas continuam sendo os produtos alimentares e bebidas não alcoólicas (+5.8 p.p.) e transportes (+1.1 p.p.).

	Inflação	Out.2021	Out.2022	TVH
	Média Anual	102.8	110.4	+7.5%



Contributo para o Crescimento da Inflação (Em p.p.)

Produtos Alimentares e Bebidas não Alcoólicas	5.8	
Rendas, Habit. Água, Elet., Gás e Outros Combustíveis	0.6	
Transportes	1.1	
Bens e Serviços Diversos	0.1	
Acessórios, Equip. Domést. e Manut. Cor. De Habitação	0.3	
Vestuário e Calçado	0.3	
Hotéis, Restaurantes Cafés e Similares	0.1	
Comunicações	0.0	
Lazer, Recreação e Cultura	0.1	
Bebidas Alcoólicas e Tabaco	0.2	
Saúde	0.1	
Ensino	0.0	



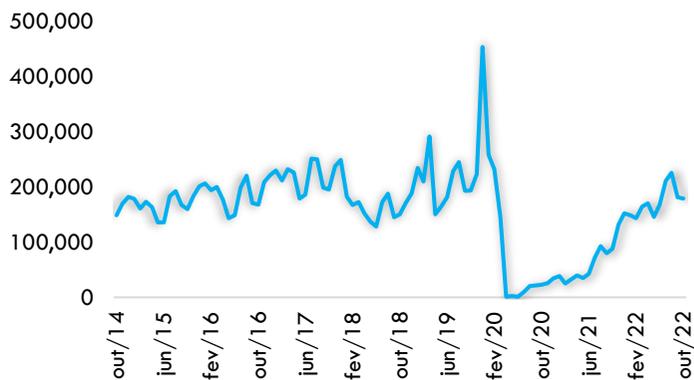


De acordo com os dados da AAC, em outubro de 2022 transitaram nos aeroportos nacionais cerca de 179 mil passageiros (+103,8%, face ao período homólogo), tendo o fluxo de passageiros internacional aumentado 79,5% (+80,7 mil passageiros), sobretudo para as ilhas de Sal (54,7%) e Boa Vista (23,6%), impactando positivamente o setor do turismo. No mesmo sentido, a movimentação de aeronaves (+31,0%) e movimentação de cargas (+24,8%) aumentaram, face ao período homólogo. A movimentação de correios, por sua vez, diminuiu 5,0%, em termos homólogo, no período.

Economia Nacional



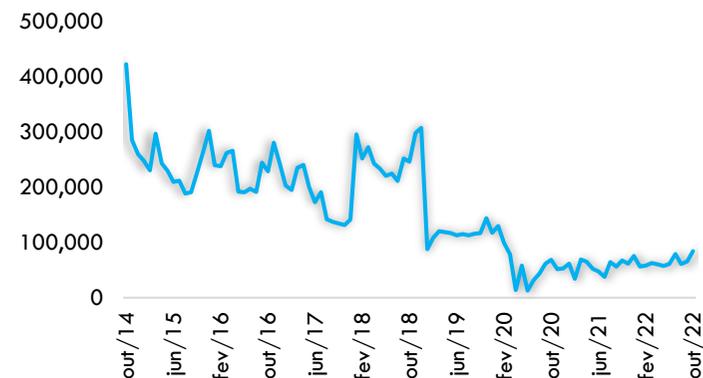
Movimento	Out.2021	Out.2022	TVH
Passageiro	87,846	179,006	+103,8% ▲



Fonte: ACC.



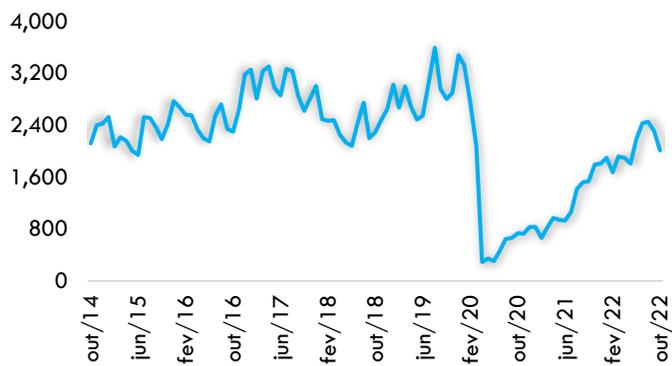
Movimento	Out.2021	Out.2022	TVH
Carga	67,703	84,474	+24,8% ▲



Fonte: ACC.



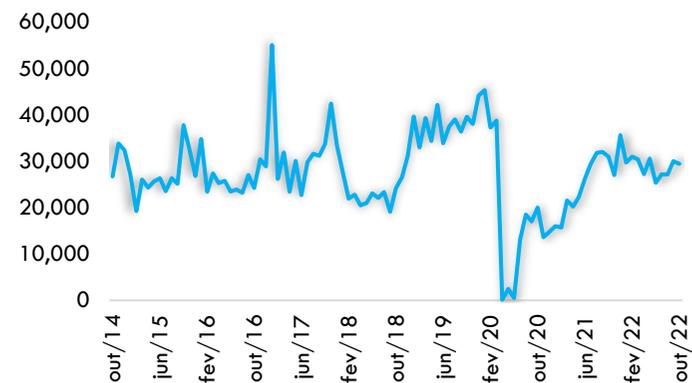
Movimento	Out.2021	Out.2022	TVH
Aeronave	1,534	2,010	+31,0% ▲



Fonte: ACC.



Movimento	Out.2021	Out.2022	TVH
Correios	30,980	29,427	-5,0% ▼

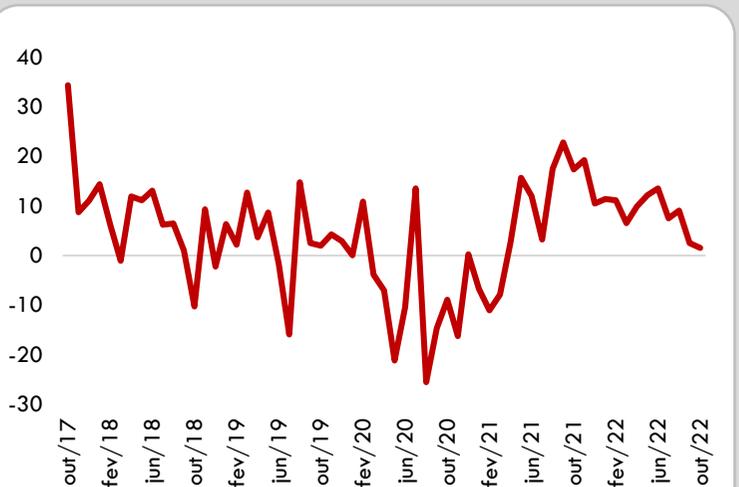


Fonte: ACC.



Os dados fornecidos pela Electra mostram que no mês de outubro de 2022, o consumo de energia aumentou, em termos homólogo, 1,5%, sendo mais acentuado na Praia (+2,8 p.p.) e na ilha do Sal (+2,7 p.p.). Os sectores que mais contribuíram para o aumento foi o comércio, indústria e agricultura (+5,3 p.p.) e o Estado (+0,3 p.p.). A melhoria na dinâmica no setor do turismo, comércio e da industria poderá estar a refletir, em parte, este aumento.

Consumo Total Energia	Out.2021	Out.2022	TVH
	27,992,540	28,423,306	+1.5% ▲



Fonte: Electra.

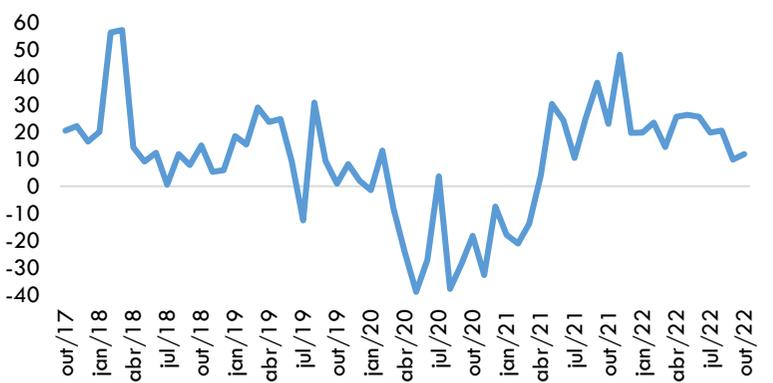
Contributo para o Crescimento do Consumo da Energia (Em p.p.)

Setores		Delegações	
Estado	+0.3 ▲	Praia	+2.8 ▲
Autarquias	-0.4 ▼	S. Vicente	-3.1 ▼
Inst./Org./Soc.	-0.4 ▼	Sal	+2.7 ▲
Com./Ind./Agr.	+5.3 ▲	S. Filipe	-0.3 ▼
Doméstico	-3.3 ▼	S. Catarina	+0.1 ▲
Cons. Próprio	0.0 —	Outras	-0.6 ▼

Fonte: Electra.

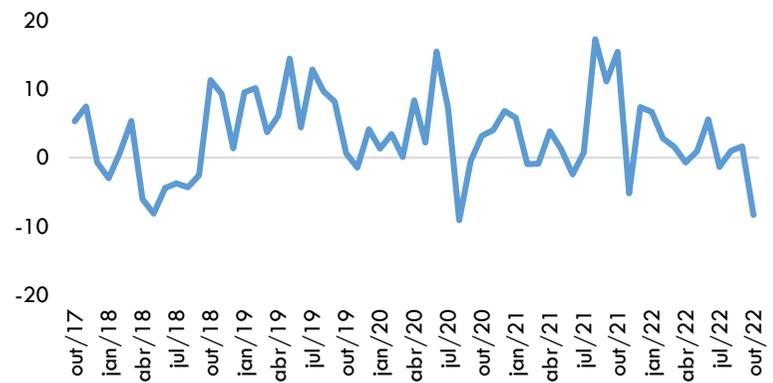
Fonte: Electra.

Com./Ind./Agr. +11.8% ▲



Fonte: Electra.

Doméstico -8.4% ▼



Fonte: Electra.



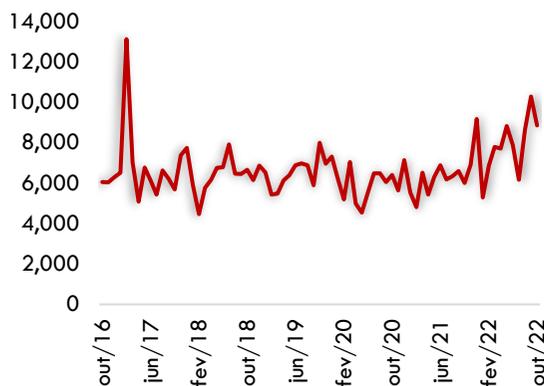
Os dados da DGALF mostram que no mês de outubro de 2022 as exportações de bens aumentaram 13,3 %, em valor, face ao período homólogo, tendo os produtos do mar caído 1,5% e produtos transformados aumentado 95%. As importações de bens aumentaram 47.5%, em valor no período, derivado sobretudo do aumento considerável das importações de bens de consumo (+46,8%), dos bens intermédios (+34.6%), combustíveis (+114.5%) e bens de capital (+1,7%). A desaceleração, ainda que gradual nos preços de *commodities*, deverão beneficiar o consumo e investimentos privados.

Economia Nacional



Importação de Bens

Out.2021	Out.2022	TVH
5,997.3	8,846.3	+47.5%



Fonte: DGALF.



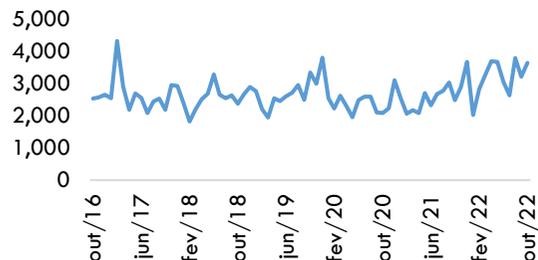
Exportação de Bens

Out.2021	Out.2022	TVH
516.4	584.9	+13.3%



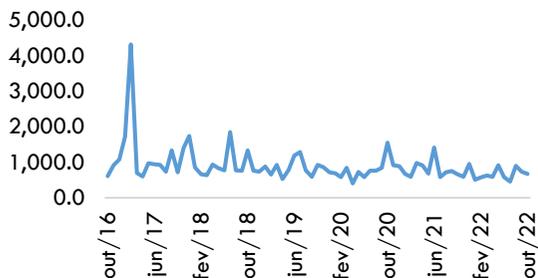
Fonte: DGALF.

Bens de Consumo +46.8% ▲



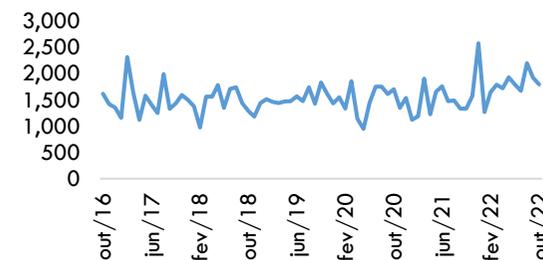
Fonte: DGALF.

Bens de Capital +1.7% ▲



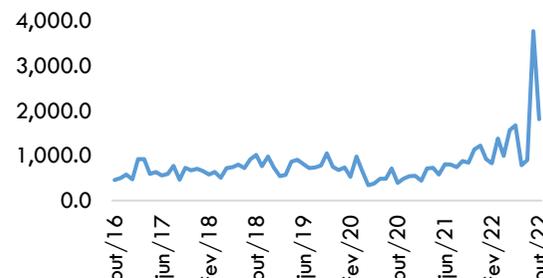
Fonte: DGALF.

Bens Intermédios +34.6% ▲



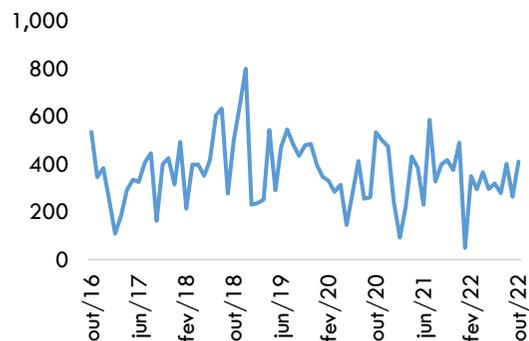
Fonte: DGALF.

Combustíveis +114.5% ▲



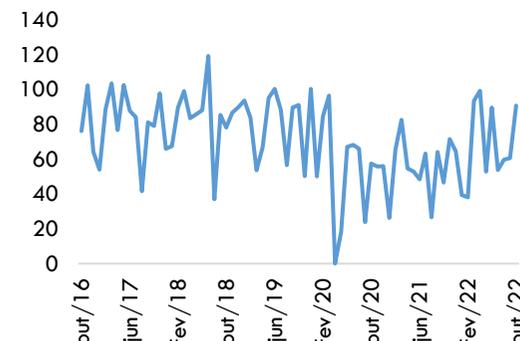
Fonte: DGALF.

Produtos do Mar -1.5% ▼



Fonte: DGALF.

Produtos Transformados +95.0% ▲



Fonte: DGALF.



Os dados provisórios do Ministério de Finanças e Fomento Empresarial (MFFE) mostram que o défice global, apurado para o mês outubro de 2022, foi de 6.397 milhões de CVE (-2,8% do PIB projetado para 2022). Esse resultado se traduziu numa melhoria em 4,1 p.p. face ao período homólogo, refletindo o desempenho favorável na execução das receitas totais, sobretudo as receitas fiscais, associada a execução das despesas totais e de ativos não financeiros (ANF) do governo central.

As Receitas Totais (incluindo venda dos ANF) registaram um aumento de 30,9% em termos homólogos, totalizando um montante de 42.779 milhões de CVE. Esta performance reflete o resultado positivo da arrecadação em sede das receitas fiscais (+33,4%), segurança social (+3,9%), outras receitas (+26,4%) e donativos (+13,5%).

A conjuntura económica continua a beneficiar a arrecadação em sede dos impostos diretos (+10,2%), decorrente da evolução positiva do IR-PS (+8,6%), do IR-PC (+9,6%), do Tributo Especial Unificado (+37,0%) e da Taxa de Incêndio (+32,5%). Similarmente, os impostos indiretos cresceram (+42,2%), derivado, essencialmente, da arrecadação do IVA (+42,7%), da contribuição turística (+693,1), refletindo a melhoria registada na dinâmica do setor turístico, e dos impostos sobre transações internacionais (+32,2%).

As despesas totais, totalizaram o montante de 49.176 milhões de CVE (+5,9%, face ao período homólogo). Esta evolução resultou do aumento nas outras despesas (+79,4%), na aquisição de bens e serviços (+9,7%), nos juros (+25,0%), na despesa com o pessoal (+3,5%) e nas despesas com subsídios (+88,4%), conjugado com a diminuição nas transferências (-2,2%) e Benefícios Sociais (-6,0%).

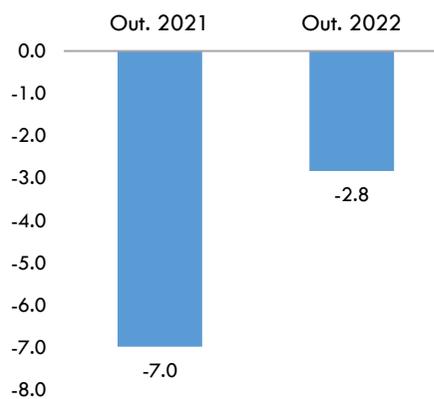
O stock da dívida pública, atingiu 131,0% do PIB, sendo 41,1% do PIB dívida interna e 89,9% do PIB dívida externa.

Síntese dos Principais Indicadores Orçamentais

	Em milhões de CVE		VH (%)	Em % do PIB		VH (p.p.)
	out/21	out/22		out/21	out/22	
Receitas Totais	32,149	42,347	31.7	16.3	18.8	2.4
Receitas Fiscais	26,821	35,788	33.4	13.6	15.8	2.2
Outras Receitas	5,328	6,559	23.1	2.7	2.9	0.2
Despesas Totais	42,672	46,031	7.9	21.7	20.4	-1.3
Ativos não Financeiros	3,221	2,713	-15.8	1.6	1.2	-0.4
Saldo Global	-13,744	-6,397	-53.5	-7.0	-2.8	4.1
Dívida Pública Total	270,727	295,868	9.3	137.5	131.0	-6.5
Dívida Interna	83,186	92,760	11.5	42.3	41.1	-1.2
Dívida Externa	187,540	203,108	8.3	95.3	89.9	-5.3

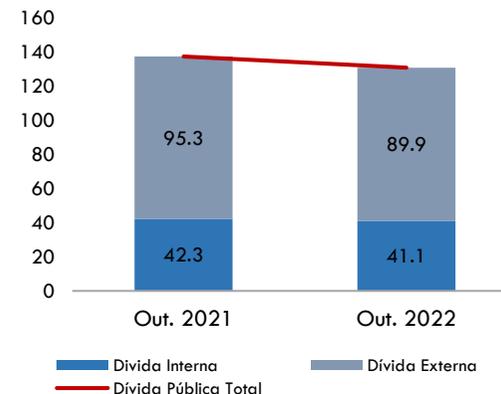
Nota: Considerou-se o *rebasing* do PIB.
Fonte: MF.

Défice Público (% do PIB)



Fonte: MF.

Dívida Pública (% do PIB)



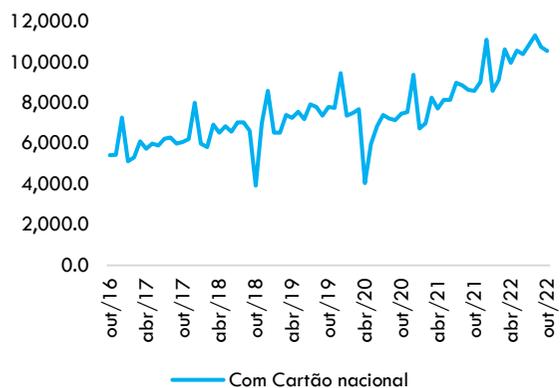
Fonte: MF.



De acordo com os dados do BCV, em outubro de 2022, foram movimentadas 11.845 milhões de CVE (+29,1%) nas redes vinte4. As movimentações com cartão internacional aumentaram 117,7% e com cartões nacionais 22,9%. É de salientar que os fundos movimentados com cartão internacional, que representou 11,0% do total das transações efetuadas no período, recuperando substancialmente devido a maior dinâmica do turismo. O nível de consumo das famílias é refletido em parte pela dinâmica das transações com cartões nacionais.

Operações com movimentação de fundo efetuadas na rede vinte4 Cartão Nacional (Em Valor)

+22,9% ▲

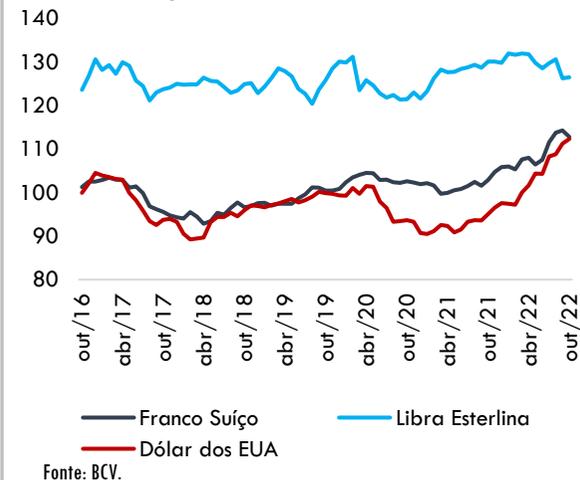


Operações com movimentação de fundo efetuadas na rede vinte4 Cartão Internacional (Em Valor)

+118,6% ▲

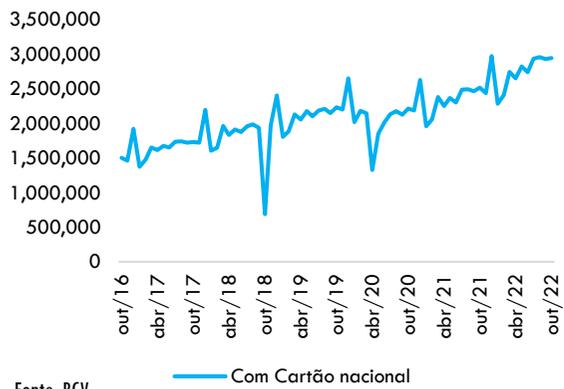


Evolução da Taxa de Câmbio (Valor Médio)



Operações com movimentação de fundo efetuadas na rede vinte4 Cartão Nacional (Em Quantidade)

+17,0% ▲



Operações com movimentação de fundo efetuadas na rede vinte4 Cartão Internacional (Em Quantidade)

+148,4% ▲



Em termos do câmbio, os dados de outubro de 2022 mostram que o escudo cabo-verdiano em termos homólogos se desvalorizou face ao Yen (+9,7%), Dólar Americano (+18,1%) e Dólar Canadiano (+7,3%). Em relação ao período anterior essa desvalorização é notada somente em relação ao Dólar Americano (+1,1%) e Libra esterlina (+0,3%), moedas de dois países fornecedores de importantes fluxos de remessas e de turismo.